



# III Seminário de integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10  
novembro  
2022



## LGBTFOBIA EM PAUTA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Victória Aparecida Pereira e Silva (Fundação Araucária)  
Unespar/Campus Paranavaí, vick.hamashia@gmail.com

Maria Inez Barboza Marques (Orientadora/a)  
Unespar/Campus Paranavaí, maria.marques@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa

Programa Institucional: PIBIC - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

**RESUMO:** A pesquisa teve como objeto, "LGBTFOBIA em pauta na sociedade contemporânea." Teve como objetivos colaborar com os estudos que são desenvolvidos pelo Grupo de Pesquisa Gênero, Trabalho e Políticas Públicas e Núcleo de Educação para as relações de Gênero (NERG) da UNESPAR/Paranavaí; contribuir com a compreensão do processo histórico relacionado à LGBTFOBIA na sociedade normativa e heteronormativa e ainda, realizar apontamentos que esclarecessem possíveis caminhos para o desenvolvimento do respeito à diversidade, particularmente no meio acadêmico. A LGBTFOBIA é uma forma de preconceito que origina o ódio contra todos e todas que fazem parte desta comunidade, por meio da inferiorização e menosprezo às pessoas de orientação sexual diferente da heterossexualidade. Através das construções patriarcais na sociedade normativa e conseqüentemente heteronormativa, constrói-se barreiras que separam as pessoas de orientação sexual diferente do padrão, e, esse preconceito pode ser relacionado a inúmeros fatores, como por exemplo, as crenças e valores transmitidos ao longo das gerações. Diante disso, existe a subalternização, a marginalização e a exclusão, com base na sexualidade dos indivíduos. Além disso, as influências das construções de conceitos e pré-conceitos sócios culturais fazem parte do desenvolvimento da sociedade em geral, o que origina as violências física, verbal, psicológica e fatal. Importante esclarecer, que do ponto de vista metodológico, a pesquisa foi realizada através de revisões bibliográficas dos textos indicados, como artigos, livros, materiais científicos e estudos específicos sobre a temática. Houve a participação ativa nas orientações e em grupos de estudos. Destaca-se ainda a participação em eventos relacionados ao objeto de pesquisa e a socialização de produções em eventos científicos. Em suma, considerando-se os resultados, foi possível compreender que o preconceito é histórico e não foi rompido, tendo em vista que o Brasil é um dos países que mais mata e viola os direitos humanos da população LGBTI+ no mundo. Desse modo, é possível concluir que a pesquisa proporcionou informações relevantes acerca da população LGBTI+ e que os objetivos foram alcançados, porém esse é um tema que precisa ser aprofundado, tendo em vista que a igualdade reivindicada pela população LGBTI+, ainda tem um longo caminho a percorrer, até ser conquistada.

**Palavras-chave:** LGBTFOBIA. População LGBTI+. Patriarcado.

Realização



Apoio

